



INTEGRA CHAPADAS: UMA EXPERIÊNCIA PARA INTERCONECTAR LUGARES URGENTES E IMAGINÁRIOS

*Edvan Lessa dos Santos*¹; Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Bahia (BA), Brasil

E-mail: edvansantos@uneb.br

O presente resumo é um relato de experiência do Integra Chapadas, evento promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), em Lençóis, Bahia, entre os dias 5 e 8 de junho de 2024. O encontro reuniu, na Chapada Diamantina, organismos públicos, privados e do terceiro setor para tecer uma aproximação entre as chapadas do Brasil acerca de questões comuns. Representantes das nove chapadas do Brasil expuseram, em plenárias separadas por temas, iniciativas próprias de suas localidades. Participaram membros da Chapada Diamantina, da Bahia; Chapada dos Veadeiros e Chapada das Emas, de Goiás; Chapada dos Guimarães e Chapada dos Parecis, do Mato Grosso; Chapada das Mesas, do Maranhão; Chapada do Araripe, dos estados do Ceará, Pernambuco e Piauí; Chapada Ibiapaba, do Ceará e Piauí; Chapada Apodi, do Rio Grande do Norte; Chapada do Guarani, em São Paulo, e Chapada das Mangabeiras, dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Por meio da confluência de ideias, o evento subsidiou a criação de um documento final que deverá orientar políticas públicas. Nesse estudo de caso, foram analisadas informações disponíveis sobre o evento antes e depois de sua realização, o que incluiu as apresentações dos participantes convidados e o escopo inicial do documento produzido após o Integra Chapadas. O objetivo era identificar em que medida o evento promoveu uma conversação fecunda abrangendo seres diversos (da fauna e flora, por exemplo), como oportunidade para a construção de possibilidades solidárias, além das dimensões econômicas do turismo. Nessa direção, observamos que, ao propor caminhos para a construção de diretrizes sobre “Desenvolvimento Territorial Sustentável”, “Turismo Além das Belezas Naturais”, “Parques Nacionais e Geoparques”, “Sistema de Gestão de Segurança (SGS)”, “Combate a Incêndios e Conscientização Ambiental”, o Sebrae aproximou pesquisadores, empresas, agentes públicos e instituições para pensar caminhos de ação a partir de



problemas inerentes às essas áreas temáticas. Apesar do exposto, se observou que o postulado e que foi efetivamente realizado no encontro traduz os desafios de reconhecer, assimilar e criar um repertório comum às chapadas brasileiras, ultrapassando pontos de vista hegemônicos. Em sua primeira edição, o Integra Chapadas demonstrou o ineditismo do Sebrae em propor um encontro interdisciplinar para reunir as chapadas do país e ouvir atores que se relacionam com esses espaços e interage com suas cosmologias. Contudo, o foco no pragmatismo do desenvolvimento territorial para melhorar o ambiente de negócios, apenas para citar um dos aspectos, quase sempre trouxe a centralidade antrópica e a hierarquia entre as espécies. Ao mesmo tempo que sugere a continuidade do debate, prevendo uma segunda edição na Chapada dos Veadeiros para 2025, o relatório final do Integra Chapadas indica que o encontro teria transcendido seu escopo caso incluísse uma abordagem “geontológica” e priorizado “polidiálogos” para minimizar exclusões, concedendo dignidade a múltiplos seres. Não haveria, pois, como integrar chapadas existentes senão pensando nas chapadas (com suas demandas) urgentes e “imaginárias”.

Palavras-chave: chapada, território, desenvolvimento

Área temática: Meio Ambiente e Gestão Ambiental